

Semana Empresarial e Tecnológica do Instituto
Superior Técnico - Taguspark 2014
Grupo de Suporte Informático

Tiago Francisco

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— O relatório descreve as várias competências adquiridas na organização e realização da Semana Empresarial e Tecnológica do Instituto Superior Técnico - TagusPark 2014, inserido no grupo de Suporte Informático. Descreve ainda as principais motivações para a execução desta actividade, bem como os principais objectivos. Entre as competências adquiridas, destacam-se a negociação, a adaptabilidade e o saber ouvir. A negociação foi extremamente útil, uma vez que permitiu esclarecer as condições de trabalho e ajustá-las com clareza aos prazos propostos. Quanto à adaptabilidade, permitiu que conseguisse lidar com imprevistos da melhor forma possível, sem prejudicar o rendimento associado à execução das tarefas. Em relação ao saber ouvir, permitiu que conseguisse chegar à conclusão apropriada, a partir de um conjunto de opiniões e fundamentos relativos ao meu trabalho. Todas as competências adquiridas são uma vantagem, na medida em que constituem uma preparação para o mercado de trabalho.

Palavras Chave—Informática, evento, organização, grupo, competências.

1 INTRODUÇÃO

ESTE semestre, no âmbito da cadeira de Portefólio Pessoal IV, optei por dar continuidade à actividade do semestre anterior. Assim sendo, participei na organização e realização da Semana Empresarial e Tecnológica (SET), mais concretamente inserido no grupo de Suporte Informático. Apesar de a actividade ser comum ao semestre anterior, as aprendizagens foram bastante diferentes, porque as tarefas que nos foram propostas também foram diferentes. Além de adquirir novas competências, este semestre consegui ainda aperfeiçoar as competências adquiridas anteriormente.

2 MOTIVAÇÕES

Sem dúvida que a visão de sucesso do evento foi uma grande motivação. O facto de ter

- *Tiago Francisco, n.º. 70635,
E-mail: tiago.silva.f@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

pertencido à organização da edição anterior
contribuiu para a minha vontade de obter
resultados cada vez melhores.

Outra das motivações deve-se ao facto do grupo de Suporte Informático ter, no primeiro semestre, alcançado todas as metas a nível organizacional. Está claro que é extremamente motivante fazer parte de um grupo de sucesso, onde existe a oportunidade de discutir e aplicar metodologias de trabalho cada vez mais inovadoras.

A oportunidade de evoluir profissionalmente é também uma motivação. Um evento desta grandeza possibilita a aquisição de experiência e de novas competências, o que constitui uma vantagem no mundo empresarial. Tal vantagem contribuiu para o meu desejo de continuar activo na organização e de tirar o máximo proveito da mesma.

3 OBJETIVOS

Como membro da organização, o principal objectivo foi o sucesso do evento. A

[illegible]

aproximação entre o mundo empresarial e o mundo académico também é muito relevante, uma vez que manter a boa imagem que o Instituto Superior Técnico (IST) tem transmitido ao exterior traz vantagens, não só para os membros da organização, mas para todos os alunos.

Outro objectivo foi aperfeiçoar as *soft-skills* adquiridas até à data e adquirir novas, de modo a enriquecer a minha experiência profissional.

4 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Desenvolvi algumas aprendizagens devido à minha participação na organização e realização deste evento, no grupo de Suporte Informático. Estas vão ser alvo de uma descrição mais detalhada. Além disso, o facto de todos os grupos terem feito trabalho de logística, na semana do evento, proporcionou uma maior troca de conhecimento. Isto porque as competências adquiridas por cada elemento de cada grupo distinto puderam ser transmitidas aos restantes membros da organização. Durante essa mesma semana também aperfeiçoei competências já adquiridas, tais como o trabalho em grupo e a gestão de recursos.

4.1 Adaptabilidade

Durante a organização do evento existiram inúmeros imprevistos com o site. Lidar com estes imprevistos foi sempre algo extremamente prioritário, pois o site constituía a principal fonte de informação e credibilidade do evento. Por outro lado, quando surgiam estes imprevistos, muitas das vezes estava a realizar outras tarefas relacionadas com a SET, também importantes e com prazos a cumprir.

Deste modo, aprendi a adaptar a minha forma de trabalhar para, rapidamente, intercalar entre tarefas, conforme a prioridade das mesmas. Este processo de adaptação incluiu também a variação da velocidade de trabalho, conforme o número de imprevistos, e a criação de prazos para os mesmos. Tive também de aprender a conciliar o

trabalho relacionado com outras cadeiras e os respectivos prazos com as tarefas da SET. Além do raciocínio sobre prioridades, tive de aprender a reestruturar o meu horário para que a adaptação fosse o mais rentável possível.

Esta aprendizagem ajudou-me a lidar com os mais variados tipos de imprevisto, de forma organizada e de modo a maximizar o rendimento na execução das tarefas. Considero que seja uma mais-valia para o meu futuro, pois o mercado de trabalho procura cada vez mais pessoas com técnicas ágeis, que se consigam adaptar facilmente a qualquer situação adversa, resolvendo os imprevistos o mais rápido possível.

4.2 Negociação

Como membro do grupo de Suporte Informático, deparei-me com vários pedidos, feitos pela coordenação, relativos a funcionalidades do site. Alguns desses pedidos eram extremamente complexos ou temporalmente impossíveis de cumprir nos prazos propostos.

De modo a que fosse feito o máximo, tendo em conta o pouco tempo disponível, tive de aprender a apresentar ao cliente as várias opções possíveis de funcionalidade e ajudá-lo a escolher, para que chegássemos a um acordo benéfico a ambos. Concluí que a melhor maneira de fazer isto era confrontar o cliente com as várias propostas de funcionalidade, a complexidade associada a cada funcionalidade e com um prazo realista. Deste modo, este último poderia escolher o que queria ver implementado, de acordo com as funcionalidades que considera mais importantes.

Considero que esta aprendizagem é extremamente importante no futuro porque, dada a área que estudo, prevejo que tenha que lidar com vários tipos de clientes, que nem sempre estão seguros do que desejam. É deste modo importante ter sempre uma noção do tempo que determinadas tarefas realmente demoram, de modo a poder negociar com o cliente as condições de realização das mesmas.

4.3 Saber ouvir

Devido a pertencer ao grupo de suporte informático, tive constantemente o resultado do meu trabalho, relacionado com o site, exposto ao público. Por vezes, as decisões que tinha tomado e que tinha quase a certeza que eram correctas, geravam alguma discórdia.

Rapidamente aprendi a ouvir a opinião dos outros, a perceber os seus pontos de vista e as razões nas quais as suas críticas se baseavam. Com esta aprendizagem concluí que ouvir e considerar a opinião dos outros é bastante benéfico. Isto porque diferentes pessoas podem comparar diferentes pontos de vista, aumentando deste modo a probabilidade de detectar todos os pontos fortes e fracos de cada solução, optando posteriormente pela mais correcta.

Esta aprendizagem vai ser bastante útil no futuro, porque no mundo empresarial o meu trabalho vai passar por várias opiniões até chegar ao cliente final. Durante esse processo, tenho que ouvir e considerar todas as críticas fornecidas, de modo a desenvolver a melhor solução possível.

5 CONCLUSÃO

Foi bastante enriquecedor fazer parte da organização da SET. Além da experiência e competências que adquiri, tive ainda oportunidade de aperfeiçoar aprendizagens adquiridas anteriormente. Este conhecimento é uma vantagem a nível profissional, pois é cada vez mais valorizado. Isto porque, além dos conhecimentos técnicos, as empresas procuram, cada vez mais, pessoas que consigam interagir entre si e lidar com os mais diversos tipos de situações, de forma eficiente.

LEITURAS IMPORTANTES PARA A REALIZAÇÃO DESTE RELATÓRIO

A. D. Figueiredo, *Escrever um artigo científico: das Partes para o Todo*, Coimbra, 2004.

A. F. Silva, *Regulamento das Actividades de Portfólio Pessoal dos Cursos de Licenciatura e Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores e Engenharia de Redes de Comunicações*, 2010.



Tiago Francisco é um recém-licenciado em Engenharia Informática e de Computadores no IST. Actualmente está a frequentar o Mestrado na mesma área, com especialização em Tecnologias dos Sistemas Informáticos e Redes, Aplicações e Serviços como área complementar.

Deixar algumas coisas por
Resumo do assunto
abandono!

Imoto indigendo!
Don't stay referring to text!